O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, valida até as 2 horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de Sueste para Nordeste, frescos. Maxima: 27,8; minima: 21,0.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Uruguai Star", ás 11 horas; "Jaboatão", ás 12 horas; "Campos Sales", ás 11 horas; "Italia", ás 6 horas; "Pictouconty", ás 7 horas; "Juan Vigarai", ás 12 horas; "Delmont", ás 18 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1949 — N. 8.814

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

HARRY TRUMAN DENUNCIOU A FALSA FILOSOFIA DO COMUNISMO

"O comunismo é baseado na crença de que o homem é fraco e imperfeito; que não pode ser capaz de se dirigir a si mesmo e por conseguinte, necessita da direção de senhores poderosos. A democracia é baseada na convicção de que o homem tem capacidade moral e intelectual, bem como o inalienavel direito de se governar com sensatez e justiça"

WASHINGTON, 20 (AP) Em seu discurso de posse, hoje, perante o Congresso reunidos em sessão solene e conjunta, o presidente Truman lançou um apêlo para "uma causa mundial" em prol "da paz, da fartura e da liberdade". Denunciando "a falsa filosofia" do comunismo e de guerra, o Chefe do Executivo dos Estados Unidos estabeleceu longo paralelo entre a democracia do Ocidente e o comunismo do Oriente, mas advertiu os norte-americanos de que os recursos materiais do país são limitados, embora sejam inesgotaveis os seus recursos de técnica "para o auxilio a todos os povos livres, em todo o mundo".

TAREFA ARDUA

E' o seguinte o texto integral do discurso:

Aceito com humildade a honra que me conferiu o povo norte-americano. Aceito-a com a firme resolução de fazer tudo o que me fôr possivel pelo bem estar desta nação e pela paz do mundo.

Ao assumir os deveres de meu cargo, necessito do auxilio da boa vontade de todos vós. Peço-vos vosso entusiasmo e vosso apôio. As tarefas que nos deparam são arduas e só poderemos realizá-las se trabalharmos juntos.

Cada periodo de nossa historia nacional tem tido as suas dificuldades especiais. As que encontramos agora são mais sérias do que quaisquer outras do passado. Hoje, inicia-se não só um novo periodo de administração, mas tambem um periodo decisivo para nós mesmos e para o mundo.

Será talvez nessa ocasião de experimentar e, em grande parte, realizar o inicio de um novo rumo na longa historia da raça humana. A primeira metade deste seculo foi marcada por ataques brutais e sem precedentes aos direitos do homem, e pelas duas mais terriveis guerras da Historia. A suprema necessidade de nosso tempo é que os homens aprendam a viver juntos em paz e em harmonia.

Os povos da terra vêm o futuro cheios de incerteza composta de grandes esperanças e de grandes temores. Nestes tempos de duvidas eles procuram nos Estados Unidos, como nunca antes, boa vontade, apôio e sensata liderança.

PAZ JUSTA E DURADOURA

E' justo, por conseguinte que aproveitemos esta ocasião para proclamar ao mundo os principios essenciais da fé que nos guia, e declarar nossos objetivos a todos os povos.

O povo norte-americano está firme na fé que tem inspirado esta nação desde seu inicio. Cremos que todos os homens têm direito a uma igual justiça, segundo a lei, e a uma igual oportunidade de participar do bem comum. Cremos que todos os homens têm direito á liberdade de pensamento e de expressão. Cremos que todos os homens são criados iguais, porque são criados á imagem de Deus.

Desta fé não nos demoveremos. O povo norte-americano deseja, e está determinado a lutar por um mundo, no qual todas as nações e todas as pessoas tenham liberdade de se governar a si mesmas como melhor lhes parecer e de conseguir uma vida decente e satisfatoria. Acima de qualquer outra coisa, nosso povo deseja e está determinado a lutar pela paz na terra, — uma paz justa e duradoura — baseada em verdadeiro acordo livremente ajustado de igual para igual.

Na luta por esses objetivos, os Estados Unidos e as outras nações que pensam do mesmo modo recebem a oposição direta de um regime que tem objetivos contrarios e um conceito da vida totalmente diferente.

Esse regime esta ligado a uma falsa filosofia que pretende oferecer liberdade, segurança e maiores oportunidades á especie humana. Iludidos por essa filosofia, muitos povos têm sacrificado sua liberdade, para apenas aprender inteiramente a seu pesar que a decepção e a zombaria, a pobreza e a tirania são os seus resultados.

DEMOCRACIA E COMUNISMO

Esta falsa filosofia é o comunismo.

O comunismo é baseado na crença de que o homem é tão fraco e imperfeito que não pode ser capaz de se dirigir a si mesmo e, por conseguinte, necessita a direção de senhores poderosos.

A democracia é baseada na convicção de que o homem tem capacidade moral e intelectual, bem como o inalienavel direito, de se governar com sensatez e com justiça.

O comunismo sujeita o individuo á prisão sem causa legal, á punição sem julgamento, e ao trabalho forçado, como propriedade do Estado. Este decreta que informações pode o individuo receber, que arte pode produzir, que lideres deve seguir e que pensamentos deve ter.

A democracia sustenta que o governo existe para beneficiar o individuo e fica com a responsabilidade de proteger seus direitos e sua liberdade no exercicio de suas profissões.

O comunismo afirma que os erros sociais só podem ser corrigidos pela violencia.

A democracia provou que a justiça social pode ser conseguida por meio de transformações pacificas.

O comunismo conclue que o mundo está tão profundamente dividido em classes opostas que a guerra se torna inevitavel.

A democracia entende que as nações livres podem solucionar suas divergencias com justiça e manter uma paz duradoura.

Essas diferenças entre o comunismo e a democracia não interessam somente aos Estados Unidos. Os povos de toda parte começam a compreender que nessa luta está envolvido o bem-estar material, a dignidade humana e o direito de crer em Deus e de adorá-lo.

Apresento essas diferenças, não para levantar questões de crença, mas porque as ações resultantes da filosofia comunista são uma ameaça aos esforços das nações livres no sentido de realizar a recuperação do mundo e uma paz duradora.

Desde o término da guerra, os Estados Unidos têm aplicado seus recursos e sua energia num grande esforço construtivo destinado a restaurar a paz, a estabilidade e a liberdade no mundo.

Não procuramos novos territórios e não impuzemos nossa vontade a ninguem. Não pedimos privilegios que não pudessemos oferecer aos outros.

Temos constante e vigorosamente apoiado as Nações Unidas e as instituições a elas relacionadas como um meio de aplicação dos principios democraticos ás relações internacionais. Temos decididamente defendido e aconselhado as soluções pacificas para as divergencias entre as nações.

Temos feito todos os esforços para conseguir um acordo e efetivo controle internacional de nossa mais poderosa arma e fervorosamente trabalhamos para limitação e controle de todos os armamentos.

Temos animado, por meio de conselhos e exemplos, a expansão do comercio mundial em bases sólidas e honestas.

(Continúa na 6ª pág.)

CHIANG KAI SHEK DISPOSTO A DEIXAR O GOVERNO CHINÊS

POMPA INVULGAR NO CAPITOLIO

Mais de cem mil pessoas assistiram á cerimonia de posse de Truman

Ponto culminante dos festejos o desfile

WASHINGTON, 20 (UP) — Harry S. Truman, á vista de dez milhões de pessoas, ás 12,?? (14,29, hora do Rio) de hoje, converteu-se no 32º presidente dos Estados Unidos, prometendo, ato continuo, fazer, "com a ajuda de Deus", o que estiver ao seu alcance na primeira magistratura do país. Prometeu, tambem, conduzir a democracia a uma vitoria mundial.

De pé, com a cabeça descoberta, no alto da plataforma inaugural improvisada diante da coluna do Capitolio, o presidente recitou com voz firme e atitude solene as trinta e cinco palavras do juramento constitucional, perante o presidente da Côrte Suprema de Justiça, Fred M. Vinson, rematando-as com a frase habitual a todos os presidentes: "Com a ajuda de Deus". Depois inclinou a cabeça e beijou a Biblia.

Logo depois, Truman dirigiu-se aos microfones dispostos especialmente para o ato, e iniciou o discurso inaugural. Calcula-se que umas 130.000 pessoas, em dia desanuviado e ligeiramente frio, se reuniram perante o estrado presidencial, enquanto cerca de dez milhões de pessoas presenciavam a cerimonia diante dos seus aparelhos de televisão, numa ampla zona compreendida entre a costa do Atlantico e o Mississipi.

PONTO CULMINANTE

O juramento foi o ponto culminante do dia agitado do presidente, que começou ás 5,30 da manhã, quando se levantou. A's sete, fez sua primeira refeição com seus velhos camaradas de armas da bateria de artilharia em que serviu na primeira guerra mundial. Terminada essa refeição, dirigiu-se com a esposa e sua filha Margarida, em companhia de membros do seu gabinete do Parque Lafayette, onde, de joelhos, invocou ajuda divina e orou pela paz, prosperidade e justiça social.

Seis minutos antes de Truman prestar juramento, Alben W. Barkley prestou o seu, como vice-presidente da República. A primeira pessoa a felicita-lo foi o presidente Harry S. Truman, mas o simples cidadão Harry S. Truman, de vez que seu periodo presidencial havia terminado ás 12 horas e o novo ainda não havia começado. A breve cerimonia da posse retardou-se um pouco. Truman não chegou á plataforma inaugural senão ás 12,15, isto é, com quinze minutos de atraso. Ao dirigir-se do Capitolio para a replica de templo grego pintado de branco onde devia prestar o juramento, uma banda militar interpretou a marcha "Saudação ao Chefe", perante milhares e milhares de pessoas que aplaudiram e vivaram barulhentamente quando o presidente terminou a cerimonia do juramento. Entre essas pessoas encontravam-se politicos, homens de negocios, representações sociais e diplomatas, com o colorido brilhante dos seus uniformes de gala.

O primeiro chefe de missão a chegar ao local reservado ao corpo diplomatico, foi o embaixador do Equador, Augusto Dillon, a quem se seguiram o peruano Fernando Berckemeyer, o mexicano Rafael dela Colina, o hondurenho Jolian Caceres, o deputado Jeronimo e outros latino-americanos.

PRESENTES OS DIPLOMATAS COMUNISTAS

Estiveram presentes tambem diplomatas dos países da cortina de ferro, encabeçados pelo sovietico Alexander Panyusskin, trajando negro e ouro. Junto estavam os ministros da Tchecoslovaquia, Iugoslavia e Bulgaria e o encarregado de negocios da Rumania, a sra. Mardarescu. Pouco mais distante estava o encarregado de negocios da Espanha, German Baraidar e o embaixador da Inglaterra, sir Oliver Franks. Truman iniciou seu discurso ás 12,30, comprometendo os recursos economicos e militares dos Estados Unidos á proteção das nações livres do mundo. Os observadores interpretaram as palavras de

(Continúa na 7ª pág.)

Resistencia dos paises asiáticos ao colonialismo

Dezenove nações reunidas para discutir a agressão holandesa na Indonesia

NOVA DELHI, 20 (R) — O primeiro ministro da India, o "pandit" Nehru, declarou hoje que ninguem capitulará ante a agressão na Indonésia, nem aceitará a reimposição do controle colonial.

Ao formular essa declaração, Nehru inaugurava a conferencia de 19 nações que se reuniu aqui para discutir a "ação policial" da Holanda na Indonesia. Disse o "premier" indiano que "se a agressão aberta e desenfreada não for detida, e se for tolerada por outras potencias, então não haverá esperança e os povos terão de recorrer a outros meios, mesmo que impliquem a catastrofe maxima". Afirmou que a ONU havia sido desrespeitada e, se o desafio não fosse aceito, a consequencias afetariam não só a Indonesia, mas toda a Asia e o mundo inteiro.

"A conferencia — continuou êle — que representa a maior parte da população do mundo, submeterá ao Conselho de Segurança propostas para restaurar a paz na Indonesia imediatamente e permitir a rapida realização do ideal de liberdade do povo indonésio".

A reunião das 19 nações se processava dentro da estrutura da ONU e não estava imbuída de animosidade ou hostilidade contra qualquer nação ou grupo de nações — frisou Nehru.

E acrescentou: "Gostaria de deixar bem claro que não consideramos o problema da Indonesia com qualquer espirito de racismo".

O delegado da Birmania, U. Win, hipotecou o apoio completo de seu país á Indonesia e disse que os Estados Unidos deviam suspender todo o auxilio aos holandeses.

PONTOS DISCUTIDOS

NOVA DELHI, 20 (R.) — Segundo um comunicado oficial a Conferencia de hoje á noite das 19 nações asiaticas sobre a "ação politica da Holanda na Indonesia tratou especialmente dos seguintes pontos: restauração de completa liberdade de ação do governo da Republica Indonesia; volta ao governo republicano do territorio em sua posse antes de 18 de dezembro, quando a "ação politica" teve inicio: a formação de um governo interino; medidas para a eleição de uma assembléia constituinte e a transferencia de poderes aos Estados Unidos da Indonesia; criação pelo C. de Segurança de uma comissão ou tra entidade com poderes adequados para a realização da mesma.

A Conferencia resolveu nomear uma comissão de redação com representantes da Australia, Ceilão, India e Paquistão para prepararem uma resolução sobre essas recomendações.

A Conferencia reunir-se-á amanhã, novamente em sessão secreta.

Fabrica a URSS materiais de guerra na Alemanha

BERLIM, 20 (UP) — O vice-comissario norte-americano no Conselho Militar de Segurança tripartite, composto de representantes norte-americanos, franceses e ingleses, da Alemanha, disse em entrevista que a Russia está produzindo material de guerra proibido na sua zona da Alemanha. "Temos certeza de que a Russia está produzindo armamentos nas fábricas alemãs, contra o assentado no acordo de Potsdam." O vice-comissario em causa, ten. cel. Glenn Campbell, está substituindo este mês o major gal. James Hodges, no Conselho. Acrescentou que os aliados ocidenatis receberam "numerosas noticias" de restabelecimento do potencial de guerra na zona soviética.

Essa declaração de Campbell constitue uma réplica à acusação soviética de que os aliados ocidentais não liquidaram o potencial de guerra alemão. O "Taeglich Rundschau," orgão do exército soviético, disse que na Alemanha Ocidental, o Estado Maior alemão, bases aereas e navais estão sendo construidos com capital norte-americano, invertendo-se dinheiro em industrias bélicas e de armamento alemãs, as quais estariam novamente funcionando. Campbell rejeitou essas acusações.

PARLAMENTO MUNICIPAL SOVIETICO

BERLIM, 20 (AP) — O governo comunista no setor oriental de Berlim anunciou o estabelecimento de um Parlamento Municipal separado — constituido por indicação e não por eleição, o que fora prometido.

O novo "parlamento" tem por objetivo dar uma aparencia de apoio popular ao governo separado que os comunistas criaram no dia 30 de novembro e será rival da Assembléia Municipal eleita nos setores ocidentais de Berlim em 5 de dezembro.

As eleições para a Assembléia Municipal foram boicotadas pelos comunistas, depois de os russos terem-se recusado a permitir que seu setor tomasse parte nas mesmas.

DECLARAÇOES DE EBERT

BERLIM, 20 (R) — O prefeito "oriental" de Berlim, Friederich Ebert, declarou hoje, numa reunião do Partido da Unidade Socialista e de outros pequenos partidos que formam o "bloco democrático," que seriam tomadas medidas para colocar o setor oriental de Berlim na mesma situação que a zona de ocupação soviética.

— Ainda precisa ser feito muito para Berlim se tornar "realmente democrática e progressista" — observou Ebert, que foi muito aplaudido ao declarar que "aqueles que não trabalham conosco deverão assumir a responsabilidade pelas consequencias."

PROIBIÇAO SOBRE JORNAIS RUSSOS

BERLIM, 20 (A. P.) — As três potencias ocidentais proibiram hoje o transporte dos jornais da zona russa pelo serviço postal das zonas ocidentais de Berlim. Esta medida foi uma represalia contra uma proibição semelhante decretada pelos russos contra os jornais ocidentais, em setembro do ano passado. A ordem coincidiu com outro ataque da imprensa comunista, acusando os aliados ocidentais de sabotarem novamente os esforços para solucionar o bloqueio de Berlim. O "Taeglich Rundschau", um orgao oficial do Exército Vermelho, aproveitou a rejeição pelos ocidentais das propostas sobre moeda apresentadas pelo Grupo Especial da ONU para intensificar a sua propaganda contra os aliados.

Confirmação em Washington: Londres reconheceria Israel

Iminente um armisticio entre judeus e arabes — Concluido virtual acordo com o Libano — Declarações de Lovett

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O secretario de Estado interino, Robert Lovett, informou á imprensa, queo embaixador britanico nesta capital, sir Oliver Franks, lhe declarou que a Grão Bretanha está estudando a questão do reconhecimento do Estado de Israel.

Acrescentou que tanto os Estados Unidos como a Grã Bretanha, se preocupam pelo estabelecimento da paz e da estabilidade no Oriente Proximo. Disse Lovett que havia tratado da questão de Israel com Franks, porém, que a conversação foi apenas uma troca de impressões. Lovett não deu credito aos despachos procedentes de Londres, dizendo que a Grã Bretanha propôs reconhecer Israel em troca da participação dos Estados Unidos numa politica geral comum para todo o Oriente Proximo.

A Embaixada britanica nesta capital também desmentiu tais despachos. Lovett disse que as conversações entre israelitas e egipcios, na ilha de Rodes, são alentadoras.

Também qualificou de um sinal alentador os despachos da imprensa, informando sobre as conversações de paz entre Israel, a Transjordania e o Libano.

EM RHODES CAMINHA-SE PARA UM ACORDO

RHODES, 20 (R.) — Foi oficialmente confirmado que, se for alcançado acordo, os delegados do Egito e de Israel que aqui se encontram, assinarão em carater definitivo o armisticio, e não apenas em carater provisorio, como se acreditava.

Segundo se sabe, a delineação da linha do armisticio já está virtualmente feita, com exceção de um pedido egipcio para a devolução de El Auja, no sul de Negev, que os israelitas tomaram recentemente e que segundo parece, querem conservar como um triunfo para obter concessões na area de Gaza.

PALAVRAS CONCILIATORIAS DE MOSHE SHERTOK

TEL AVIV, (R.) — O ministro do Exterior israelita, Moshe Shertok, declarou esta noite ao Conselho de Estado Israelita que "não era verdade" que tropas britanicas tinham sido enviadas a Akaba, o porto da Transjordania situado no mar Vermelho, porque houvera um pedido da Transjordania em tal sentido.

Isto porque não havia motivo nem necessidade para se fortalecer o território transjordano com tropas britanicas por motivos de segurança ou qualquer ameaça de agressão da parte de Israel.

A ação britanica, com efeito — disse — Shertok — constituiria uma ameaça a Israel.

Acrescentou Shertok que as conversações de Rhodes já acarretaram acôrdo entre egipcios e israelitas sobre diversos pontos preliminares, mas que somente seria publicada uma declaração depois de acôrdo completo.

O governo israelita continua em contato com a Transjordania, embora não se possa considerar tal contato como conversações para armisticio.

ACÔRDO COMPLETO COM O LIBANO

TEL AVIV, 20 (AFP) — A despeito de estarem terminadas as negociações com o Libano, apenas restando assinar o documento, a delegação libanesa voltou para Bayrut.

(Continúa na 6.ª página)

Repulsa em Roma ás acusações do governo hungaro

Provocou indignação o "Livro Amarelo" sobre o caso do cardeal Primaz

ROMA, 20 (A. F. P.) — A publicação, pelo governo hungaro, do Livro Amarelo, sobre a prisão do cardeal Mindszenty, provocou a indignação do jornal católico "Il Quotidiano", que escreve: "A consciencia cristã livre do mundo inteiro nega qualquer valor á presente documentação contra o primaz da Hungria. Ninguem acreditará nesse romance policial que ressumbra lágrimas e sangue."

Referindo-se ás declarações de um porta-voz do governo, segundo as quais o Vaticano estaria perturbando as relações entre a Igreja e o Estado hungaro, acentua o jornal: "O Vaticano não intervem nos assuntos internos da Hungria, cujo governo é um governo ateu, imposto pelas baionetas estrangeiras, e que oprime todas as liberdades pela calunia e pelos métodos policiais. A cristandade hungara está submetida a uma perseguição menos dura, talvez, porem mais pérfida, sem duvida, que a perseguição a que foi submetida nos dias da dominação turca. Os russos, irmãos da Hungria, estão submetidos a muito dura prova, mas devem saber que todos os católicos do mundo, bem como todos os homens li-

(Continúa na 7.ª página)

MISSÃO DE PAZ IRÁ A YENAN

Entrega de Pekim aos comunistas para apressar o fim das hostilidades

Tres colunas rebeldes seguem para HanKow

SHANGAI, 20 (AP) — Os nacionalistas e os comunistas aceitaram, em principio, termos gerais de paz que podem terminar a guerra civil no norte da China e entregar Pekim (Pequim) aos comunistas. O acordo, entretanto, não entrou em vigor.

EXILIO EM FORMOSA

NANQUIM, 20 (UP) — Uma alta fonte oficial declarou que o generalissimo Chiang Kai Chek abandonará esta cidade domingo proximo, para realizar a primeira etapa de sua viagem á Formosa, onde estabelecerá residencia como exilado. O mesmo informante acrescentou que parte da comitiva de Chiang Kai Shek, inclusive seus guardas pessoais, partiram para Fuchow, onde se espera que o generalissimo chegue primeiro. Segundo ainda a mesma fonte, o generalissimo está redigindo uma "declaração de despedidas", que será dada á publicidade simultaneamente com sua partida.

Ao mesmo tempo, soube-se, em circulos bem informados que o Gabinete presidido por Sun Fo decidirá em breve enviar uma delegação a Yenan para negociar a paz, sem esperar a resposta dos comunistas. Sabe-se que Chiang Kai Shek já resolveu sua viagem, a menos que mude de parecer pela terceira vez desde o Natal. Acrescentou-se que a decisão do generalissimo de abandonar Nanquim obedece á sua crença de que os comunistas não responderão favoravelmente á oferta nos nacionalistas de cessar fogo e negociar a paz, a menos que ele abandone o poder e se afaste.

Os dirigentes comunistas qualificaram Chiang Kai Shek de "criminoso de guerra" e indicaram que a guerra civil de dois anos e meio não cessará enquanto ele continuar no poder.

GRANDES VACILAÇÕES

Uma fonte fidedigna, que anteriormente havia dito que Chiang Kai Shek pensava abandonar Nanquim este fim de semana para dirigir-se a Fuchow e Amoy, em transito para a Formosa, havia previsto a possibilidade de que o generalissimo mudasse de idéia. Em troca, porem, uma fonte oficial, que disse que Chiang Kai Shek partiria domingo, não viu ao que parece mudança alguma. O objetivo de sua breve permanencia em Fuchow é fazer com que o povo chinês não pense que Chiang Kai Shek foge ante o perigo comunista. Soube-se que, se o generalissimo mudou de opinião duas vezes antes do Natal, foi devido á forte pressão que exerceram sobre ele elementos conservadores do Gabinete.

Estes edeclararam que a Chiang Kai Shek em ambas oportunidades sua partida equivaleria á derrocada da estrutura nacionalista por completo, e seria interpretada pelo povo e pelos comunistas como uma rendição incondicional. Agora, porem, parece que realmente Chiang Kai Shek está resolvido a expatriar-se, por haver compreendido que sua presença em Nankin sera sempre um obstaculo aos esforços de paz do Gabinete.

Um fato significativo que tende a confirmar a impressão de que Chiang partirá breve é que a pessoa que redige seus discurso recusou hoje receber visitas ou atender chamados telefonicos. Acredita-se, pois, que essa pessoa está redigindo uma declaração de despedidas do generalissimo.

PROXIMO PASSO

Quanto á aparente decisão do Gabinete de enviar uma delegação a Yenan para conferenciar com os comunistas, sabe-se que ela foi debatida quarta feira pela primeira vez, e novamente hoje, pelo Conselho Central Politico, porem sem que se chegasse a uma decisão definitiva. Informou-se, não obstante, que o Conselho Politico deu ao Gabinete de Sun Fo plenos poderes para resolver sobre o proximo passo. Um grupo de ministros partidarios da paz, encabeçados por Chang Chin Chung, que praticamente domina agora os debates politicos no governo, opina que o fator tempo não permite a atual atitude de esperar e comunicar-se pelo radio com os comunistas.

Diz-se, em troca, que o contrato direto com os comunistas não só apressaria as negociações de paz, como tambem permitiria obter res-

(Continúa na 6.ª página)

VOLTA A ACUSAR SALDOS A BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

Vencida a primeira etapa na batalha contra os "deficits" — Agora, o retorno da balança com os EE. UU. á sua posição histórica

A balança comercial do Brasil registrou, ao atingir o ultimo mês de 1948, um saldo positivo no montante de 585 milhões e 736 mil cruzeiros, vencendo, assim, a primeira etapa da batalha contra os "deficits", eis o que revelam as estatísticas do Ministério da Fazenda obtidas pela reportagem de O JORNAL em primeira mão. A arma empregada pelo governo nesta batalha foi o regime de licença prévia contra o qual, como regime de emergência, muitas restrições foram levantadas no primeiro momento.

Num país de balança de pagamentos deficitária como é o Brasil, o "deficit" em sua balança mercantil equivale a uma catástrofe. Por isso, ao assinalar-se a fase, felizmente curta, dos "deficits" (463 milhões em fevereiro e quase o duplo no mês seguinte), obrigou-se o governo, não obstante o mal estar que a medida iria provocar nos meios comerciais, tão sedentos de liberdade de ação, a adotar o regime de exceção. Até maio, viveu o Brasil a angustia dos "deficits" que chegaram a atingir, ao encerrar-se aquele mês, nada menos de 2 biliões, 411 milhões e 093 mil cruzeiros.

Segundo se verifica, através de estudo das cifras mensais da balança comercial, somente em junho surgiram os primeiros efeitos do regime de licenças prévias. Desde então, voltou o Brasil a obter saldos, os quais, ao completar dez meses de movimento mercantil, puderam compensar os "deficits" do periodo de fevereiro a maio, deixando um saldo de cerca de 586 milhões de cruzeiros.

Essa é, entretanto, a primeira etapa de uma batalha árdua, pois a balança comercial do Brasil com os Estados

(Conclui na 6.ª pág.)

"Pura rotina"

LONDRES, 20 (AFP) — Trinta super-fortalezas norte-americanas, atualmente estacionadas na Inglaterra, serão em breve substituidas por trinta outros aparelhos do mesmo tipo.

Trata-se de uma operação de "pura rotina", segundo informação prestada pelo Ministerio do Ar.

O número total de super-fortalezas voadoras estacianadas na Grã-Bretanha continua sendo de noventa.

Opõe-se a Inglaterra á União Européia

PARIS, 20 (A. P.) — As cinco nações anunciaram que não conseguiram êxito em seus esforços para redigir um plano para União Européia. O Grupo de Estudo, composto de delegados da França, Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, estava procurando criar um orgão formal destinado a produzir uma cooperação política mais estreita entre os países da Europa Ocidental. A Grã-Bretanha e a França divergiram em torno da questão de se o referido orgão devia ser um Parlamento ou um Conselho, bem como no que se refere à autoridade que o mesmo devia ter. O grupo apresentará um relatorio sobre o fracasso de seu esforço na reunião dos cinco ministros do Exterior, em Londres, a 26 de janeiro.

Fontes francesas disseram que Hugh Dalton, delegado da Grã-Bretanha, apresentou novas propostas, que destruiram o acordo conseguido no mês passado. Este acordo provisorio adotava tanto o Parlamento Europeu, desejado pelos franceses, como o Conselho, exigido pela Grã-Bretanha. As fontes francesas afirmam que as novas propostas britânicas reduziriam a Assembléia "a um papel ridiculo de uma conferencia anual de três semanas. Só poderia discutir os assuntos submetidos pelo Conselho e os votos seriam tomados por países, e não por individuos".

Negociará o resgate da dívida externa do Brasil em Londres

Liquidação de parte de nossa divida e compra das ferrovias britanicas — A missão do sr. José Vieira Machado

LONDRES, 20 (A. P.) — José Vieira Machado, alto funcionário do Banco do Brasil, chegou de Lisboa para negociações com os financistas britanicos.

Recebido no aeroporto pelo embaixador José Moniz de Aragão, declarou Vieira Machado que pretende iniciar na próxima semana as conversações com as autoridades do Banco da Inglaterra a respeito das perspectivas de resgate da dívida externa do Brasil.

Espera ainda Vieira Machado discutir as possibilidades de empregar parte dos saldos brasileiros em esterlinos na aquisição de duas empresas ferroviárias brasileiras de propriedade britanica. Deseja, porem, se entender com Moniz de Aragão antes de iniciar as negociações.

DUPLA APLICAÇÃO DOS SALDOS BRASILEIROS CONGELADOS

LONDRES, 20, (U. P.) — Fontes autorizadas dizem que na próxima semana se iniciarão as discussões em torno do resgate da divida brasileira em esterlinos e da aquisicao das estradas de ferro de propriedade britanica, em consequência da chegada hoje, a esta cidade, do sr. Vieira Machado, presidente da Superintendência da Moeda e do Crédito, do Banco do Brasil.

O sr. Vieira Machado negociará com autoridades do Banco de Inglaterra e agentes pagadores e representantes das estradas de ferro. A divida externa brasileira é avaliada não oficialmente em cem milhões de esterlinos. Os saldos congelados brasileiros são estimados em 39 milhões, atualmente, depois das recentes compras de bonus e pagamentos á S. Paulo Railway. Nos termos do acordo anglo-brasileiro de pagamentos, de maio ultimo, esses fundos podem ser utilizados para o resgate da dívida brasileira em esterlinos, para a compra de estradas de ferro e outras utilidades de propriedade britanica e para a liquidação de certas reivindicações britanicas contra o Brasil.

O "Financial Times" opina editorialmente que a visita de Machado apresenta uma promissora oportunidade de "final solução do complicado problema das utilidades britanicas expropriadas no Brasil". Frizou que pouco progresso tem sido feito desde o acordo de pagamentos anglo-brasileiros e observa que "a posição dos acionistas britanicos com interesses no Brasil permanece inteiramente insatisfatória". Alega que o Brasil dispõe de esterlinos em quantidade suficiente para pagar a compensação devida, mas que "a questão se complica pelo desejo do governo brasileiro de liquidar a propria grande dívida externa expressa em esterlinos". O jornal sugere que se deve buscar um acordo que permita a proporcionada distribuição dos saldos brasileiros bloqueados em esterlinos, entre o resgate e os pagamentos de compensação", independentemente das negociações para o Acordo Comercial, há pouco abertas no Rio, de acordo com circulos oficiais britanicos. O Acordo Comercial expirou em 31 de dezembro e o novo Acordo será negociado á base do Pacto de Pagamentos de maio ultimo, que provê uma estrutura para futura troca de mercadorias. Esferas bem informadas esperam que o volume de comércio possa ser ampliado durante este ano além dos limites dos ultimos anos. O recente balanço comercial favoravel ao Brasil já se inclina para a Grã Bretanha.

(Conclui na 6.ª pág.)

ESPERE CONFIANTE
tomando
GRAVIDINA
O fortificante especialmente indicado para as que vão ser mães, à base de ferro, fósforo e cálcio.
Usado há mais de 30 anos
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.